



AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOB A PERSPECTIVA DOS 5 IS

Roteiro Metodológico para a UFV-CRP

AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOB A PERSPECTIVA DOS 5 IS: ROTEIRO METODOLÓGICO PARA A UFV-CRP

Relatório técnico apresentado pelo mestrando **Alexandre Antônio Rocha** ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do Prof. **Dr. Fábio André Teixeira**, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo

03

Contexto

05

Público-alvo da proposta

07

Descrição da situação-problema

08

Objetivos da proposta de intervenção

10

Recursos Metodológicos

11

Proposta de intervenção

12

Plano de Implementação
(Sugestões de Ação)

13

Considerações Finais

14

Responsáveis pela proposta de
intervenção e data

15

Referências

16

Apêndice A

17

Protocolo de recebimento

18

RESUMO

Este produto técnico-tecnológico (PTT) tem como objetivo central apresentar um Roteiro Metodológico para Avaliação Qualitativa, composto por uma Matriz e um Guia de Uso, para as atividades de extensão na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP). O roteiro visa apresentar, de forma clara e objetiva, critérios relevantes para a gestão e o fomento da extensão, alinhados aos seus princípios fundamentais, levando em consideração o novo contexto da curricularização.

Entre os objetivos específicos estão: fornecer aos gestores (coordenadores de extensão, comitê de extensão e diretoria) uma ferramenta de fácil aplicação com critérios claros sobre o mérito das propostas, em especial, aspectos de indissociabilidade, interdisciplinaridade, interação dialógica, impacto na formação discente e impacto social (5 Is). O produto visa subsidiar a tomada de decisões gerenciais com base em evidências qualitativas, possibilitando a indução de propostas de maior impacto e o aprimoramento contínuo da extensão no *campus*.



“

"Se você pode sonhar, você pode realizar."

Walt Disney

O Roteiro foi estruturado nas cinco categorias dos "5 Is", que permitem uma análise detalhada e padronizada. Para a construção do roteiro, utilizou-se a fundamentação teórica sobre avaliação da extensão (FORPROEX) e os dados de diagnóstico da dissertação vinculada, que analisou dados secundários obtidos nos portais institucionais da universidade, especificamente no Portal de Dados Institucionais e no Portal de Dados Abertos da UFV (2021-2024), comparando os cenários pré e pós-curricularização. Este Roteiro é uma ferramenta de gestão essencial para qualificar as práticas extensionistas, sendo economicamente viável por seu baixo custo de implantação.



CONTEXTO

A extensão universitária, pilar constitucional ao lado do ensino e da pesquisa, atravessa um momento de profunda transformação. A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, instituiu a obrigatoriedade de alocar, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação em atividades de extensão, processo conhecido como "Curricularização da Extensão" (Brasil, 2018).

Na UFV-CRP, a implementação efetiva dessa diretriz ocorreu a partir do ano de 2023, em consonância com a Resolução CEPE nº 6, de 15 de março de 2022, que regulamenta a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV, 2022). Essa mudança regulatória, embora vise fortalecer o papel social da universidade e a formação cidadã do discente, impõe um desafio de gestão imediato, demandando ajustes institucionais e o desenvolvimento de instrumentos que permitam acompanhar qualitativamente as ações extensionistas (Oliveira, 2023; Arienti, 2023).



Nesse cenário, os 5 Is da Extensão Universitária – Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social – configuram-se como um referencial central para avaliar a qualidade e o mérito das ações extensionistas.



Propostos pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior (FORPROEX), esses princípios orientam as práticas ao promover o diálogo horizontal entre universidade e sociedade, a integração entre diferentes saberes e a articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, possibilitam mensurar a contribuição das atividades na formação integral do estudante e o potencial transformador das iniciativas sobre a realidade social (FORPROEX, 2012; Arienti, 2023; Faria; Almeida, 2025).

A dissertação vinculada a este produto técnico, intitulada *Impacto da Curricularização da Extensão na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba*, foi elaborada justamente para diagnosticar os efeitos dessa transformação institucional, com o objetivo de “avaliar o impacto da implementação da curricularização da extensão nas práticas extensionistas da UFV-CRP”.

Assim, o estudo marca uma transição importante: do enfoque na mensuração de atividades (com base nos registros do Portal de Dados Institucionais e do Portal de Dados Abertos da UFV) para uma abordagem orientada à avaliação qualitativa e de impacto. Este PTT contribui diretamente para essa nova etapa, oferecendo a ferramenta necessária para o aprimoramento da gestão da qualidade na extensão universitária.



Fonte: Leske (2022, p. 13)

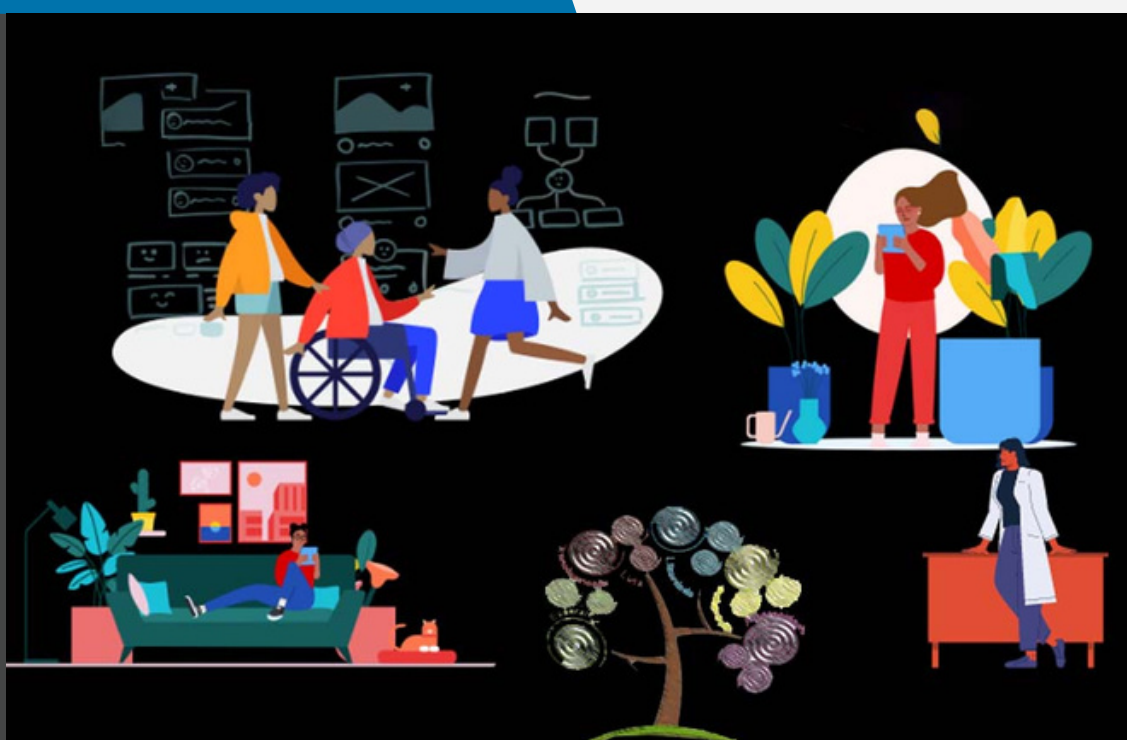
PÚBLICO-ALVO

A criação do Roteiro Metodológico para Avaliação Qualitativa é uma iniciativa para promover uma gestão da extensão mais eficiente, estratégica e alinhada aos seus princípios finalísticos.

Este produto tem como público-alvo primário os gestores da extensão na UFV-CRP, em seus diversos níveis:

- Diretoria de Extensão e Cultura (DXC-UFV-CRP);
- Membros do Comitê de Extensão;
- Chefes dos Institutos.

Como público-alvo secundário, o roteiro destina-se aos docentes, técnicos administrativos e discentes proponentes de atividades, que podem utilizar a ferramenta como um guia de boas práticas para a elaboração de projetos mais robustos, dialógicos e com maior potencial de transformação social.





DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A situação-problema que este PTT se propõe a resolver foi identificada a partir do diagnóstico realizado na dissertação de mestrado vinculada. A pesquisa investigou os impactos da curricularização, mapeando e comparando o registro de atividades de extensão (projetos, programas, cursos, eventos) antes (2021-2022) e após (2023-2024) sua implementação.

O diagnóstico analisou os dados institucionais referentes às seguintes modalidades de atividades extensionistas como projetos, cursos e eventos.

Além disso, o estudo incluiu a análise do número de participantes envolvidos nas atividades registradas no período — discentes, docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade externa —, permitindo uma visão integrada do engajamento institucional. Os resultados revelam aumento significativo da participação de estudantes e docentes, bem como tendência de crescimento entre técnicos e comunidade externa. Também foi constatado forte avanço no número de eventos, acompanhado da ampliação de projetos e da diversificação temática das ações.

Esses achados indicam o amadurecimento da política extensionista e o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e com o Plano Nacional de Educação (2014-2024) (Brasil, 2014; 2018).

Isso expõe a situação-problema: O sistema de gestão atual (Portal de Dados Institucionais e do Portal de Dados Abertos da UFV) é eficaz para o registro e controle quantitativo (o que a dissertação mediu), mas é insuficiente para a avaliação qualitativa. A UFV-CRP, diante de um cenário de provável explosão de registros, carece de um instrumento padronizado que permita aos gestores (Comitê, Coordenadores) avaliar o mérito dessas propostas.

A gestão fica sem respostas quanto a questões centrais:

- Esses novos projetos são assistencialistas ou promovem a interação dialógica?
- Eles geram real impacto social ou são apenas simulações?
- Promovem a interdisciplinaridade?

Sem uma ferramenta de avaliação de mérito, corre-se o risco de a curricularização se tornar um fim em si mesma (um mero cumprimento de crédito), e não um meio de transformação social e formação cidadã. O PTT ataca diretamente essa lacuna.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Este produto técnico-tecnológico tem como finalidade apresentar e disponibilizar o Roteiro Metodológico de Avaliação Qualitativa, fundamentado nos 5 Is da Extensão Universitária, como ferramenta de apoio à gestão das ações extensionistas na UFV-CRP. O instrumento proposto permite verificar de forma sistematizada em que medida os projetos de extensão atendem aos princípios dos 5 Is, contribuindo para o aprimoramento da avaliação e do planejamento institucional.

Como objetivos específicos da proposta, busca-se:

1. Elaborar e aplicar um instrumento avaliativo baseado nos 5 Is da Extensão Universitária, traduzindo seus princípios em critérios objetivos de análise qualitativa
2. Analisar os resultados da aplicação, identificando potencialidades e fragilidades das ações extensionistas.
3. Propor recomendações para o aprimoramento da prática extensionista na UFV-CRP, com base nas evidências obtidas.
4. Disponibilizar aos gestores uma ferramenta prática — composta pela Matriz de Avaliação (Excel) e pelo Guia de Uso — para apoiar a gestão e a tomada de decisão em extensão.
5. Contribuir para a padronização dos critérios de análise, a qualificação das práticas e o fortalecimento da cultura extensionista no cenário pós-curricularização.



RECURSOS METODOLÓGICOS

Para a construção do Roteiro Metodológico de Avaliação Qualitativa, foram utilizados os seguintes recursos e procedimentos:

- 1. Diagnóstico Organizacional: Os dados quantitativos sobre a situação-problema foram obtidos na dissertação vinculada, a partir da análise de dados no Portal de Dados Institucionais e no Portal de Dados Abertos da UFV, no período de 2021 a 2024;
- 2. Referencial Teórico-metodológico: O roteiro foi inteiramente fundamentado na metodologia de avaliação de extensão conhecida como os 5 Is (Indissociabilidade, Interdisciplinaridade, Interação Dialógica, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social), conforme proposto pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX);
- 3. Construção da Ferramenta: O produto foi desenvolvido utilizando softwares de produtividade (Microsoft Excel, para a Matriz com cálculos automáticos, e Microsoft Word, para o Guia de Uso e versão de impressão), garantindo fácil acesso e replicação pelos gestores, sem custos de licença adicionais.





PROPOSTA DE INTERVENÇÃO (O PRODUTO)

A proposta de intervenção é a entrega e implementação do kit de ferramentas de avaliação qualitativa da extensão, composto por dois artefatos principais:

1. O Guia de Uso da Matriz Avaliativa 5 Is (APÊNDICE A): um manual de instruções detalhado que explica a estrutura da ferramenta, a escala de avaliação (0-2), como preencher e como interpretar os resultados (classificação em Baixo, Médio ou Alto atendimento);

2. A Matriz Avaliativa 5 Is (APÊNDICE B): a ferramenta de avaliação em si, que detalha para cada um dos 5 Is (Interação Dialógica, Interdisciplinaridade, Indissociabilidade, Impacto na Formação e Impacto Social) quais são os critérios de avaliação e os indicadores objetivos a serem observados.

Este produto é uma solução direta para a situação-problema identificada, pois entrega aos gestores o instrumento padronizado que faltava para a avaliação de mérito.

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO (SUGESTÕES DE AÇÃO)

Para que o kit de ferramentas seja efetivo, sugere-se o seguinte plano de implementação (5W2H) a ser conduzido pela Diretoria de Extensão da UFV-CRP:

O que (What)	Quem (Who)	Quando (When)	Como (How)	Custo (How Much)
Fase 1: Capacitação e Validação	Diretoria de Extensão (DXC-CRP)	1º Semestre de 2025	Realizar oficinas com o Comitê de Extensão e Coordenadores apresentando o Guia de Uso (Ap. A) e a Matriz (Ap. B).	Baixo (Horas/ servidor, material de expediente).
Fase 2: Aplicação (Fomento)	Comitê de Extensão / Coordenadores	Próximos editais de fomento (2025) / Análise de relatórios finais.	Utilizar a Matriz (Ap. B e arquivo Excel) para avaliar o mérito de propostas submetidas a editais de bolsa/fomento e para avaliar os relatórios finais.	R\$0,00
Fase 3: Aplicação (Formativa)	DXC / Proponentes	Fluxo contínuo (2025)	Incorporar os critérios da Matriz (Ap. B) no projeto de extensão. Ler orientações no site da DXC, antes de elaborar o projeto e submeter no Raex	Baixo (Horas/ servidor da DXC para ajuste no RAEX).
Fase 4: Monitoramento	DXC / Comitê	Anualmente (Fim de 2025)	Coletar respostas dos avaliadores sobre a usabilidade da ferramenta e analisar se houve melhoria na pontuação média dos projetos.	R\$0,00

Fonte: elaborado pelo autor (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância deste Roteiro Metodológico de Avaliação Qualitativa reside no seu potencial de auxiliar a UFV-CRP a qualificar suas práticas extensionistas no desafiador cenário pós-curricularização. O diagnóstico da dissertação vinculada demonstrou os reflexos quantitativos dessa mudança; este PTT entrega a solução para gerenciar a qualidade.

Ao entregar um kit (Guia + Matriz) pronto para uso, este produto oferece uma visão detalhada do mérito das atividades. Acredita-se que sua adoção pela gestão da extensão permitirá não apenas subsidiar decisões de fomento com maior transparência, mas, principalmente, induzir uma mudança de cultura: do foco no cumprimento de crédito para o foco no impacto.

A principal limitação para a implementação é a necessidade de engajamento e capacitação dos avaliadores (Fase 1 do Plano de Implementação), pois a avaliação qualitativa demanda maior reflexão que uma lista de tarefas burocrática.

Como sugestão de expansão, recomenda-se a integração da Matriz Avaliativa 5 Is diretamente ao Portal de Dados Institucionais e no Portal de Dados Abertos da UFV, no período de 2021 a 2024, na aba Extensão, permitindo que a avaliação gere um Score de Qualidade 5 Is automático para cada projeto, facilitando a gestão e o monitoramento de longo prazo.

A implementação do PTT mostra-se plenamente viável e alinhada à realidade institucional da UFV-CRP. A Diretoria de Extensão e Cultura — órgão responsável pela gestão dos projetos de extensão do Campus — será acionada para a apresentação do produto e para discutir sua posterior utilização como instrumento de apoio à qualificação das ações extensionistas. O material será disponibilizado no site da própria Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP (https://dxc.crp.ufv.br/?page_id=985), junto aos modelos de projetos de extensão que já servem como instrumentos orientadores para a criação e o registro das propostas. Essa disponibilização permitirá que os coordenadores de projetos analisem previamente em que medida suas iniciativas atendem aos princípios dos 5 Is da extensão universitária (Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social), antes de submetê-las ao sistema institucional de registro e iniciarem sua execução, fortalecendo assim a cultura avaliativa e a melhoria contínua das práticas extensionistas na instituição.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA



Autor:

Alexandre Antônio Rocha



alexandrerocha@ufv.br

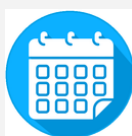


Autor:

Fábio André Teixeira



fateixeira@ufv.br



Data do relatório: 20 de novembro de 2025.



REFERÊNCIAS

ARIENTI, M. Curricularização da extensão e inovação pedagógica nas universidades federais brasileiras. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 14, n. 2, p. 87-102, 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 5 nov. 2025.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regula sua integração à matriz curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CES_N7_2018.pdf. Acesso em: 5 nov. 2025.

FARIA, G.; ALMEIDA, P. Avaliação institucional e políticas de extensão universitária. **Revista Gestão Pública e Cidadania**, v. 30, n. 4, p. 211-230, 2025.

FÓRUM DE PRO REITORIAS DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS-FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document//Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf. Acesso em: 11 nov. 2025.

LESKE, Samanta Ramos dos Santos. **Proposta de componente curricular específico de extensão para cursos superiores de tecnologia**: introdução à prática extensionista. Orientador: Leandro Rafael Pinto. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2022, 52 p.

OLIVEIRA, R. Gestão da curricularização da extensão em universidades federais: desafios e perspectivas pós-implantação da Resolução CNE nº 7/2018. **Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional**, v. 12, n. 1, p. 55-72, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Diretoria de Extensão e Cultura – DXC/CRP. **Política de Extensão e Cultura**. Disponível em: https://dxc.crp.ufv.br/?page_id=985. Acesso em: 28 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Resolução CEPE nº 6, de 15 de março de 2022**. Dispõe sobre a inserção da extensão universitária como componente curricular nos cursos de graduação da UFV. Viçosa: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2022. Disponível em: <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=36706>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Apêndice A

Guia de Uso – Matriz Avaliativa dos 5 Is da Extensão Universitária

Este apêndice disponibiliza a Matriz para a Avaliação dos 5Is da Extensão Universitária.

Para garantir transparência e facilitar o acesso aos dados, o arquivo foi disponibilizado em nuvem. Ele pode ser acessado diretamente pelo link abaixo:

Acesse a planilha de cálculos aqui:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/18H5WRXY0cj8oYGccLiF_BqQIBIPNRYwj/edit?pli=1&gid=1407945237#gid=1407945237

O arquivo está disponível apenas para leitura, assegurando a integridade dos dados originais utilizados na construção deste PTT.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

À

Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba

A/C Profa. Dra. Virgínia Souza Santos – Diretora

Pelo presente, encaminho o Produto Técnico Tecnológico intitulado **Avaliação de Projetos de Extensão Universitária sob a Perspectiva dos 5 Is: Roteiro Metodológico para a UFV-CRP**, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) da UFV-CRP.

O referido produto deriva da dissertação intitulada **Reflexo da curricularização da extensão na Universidade Federal de Viçosa campusRio Paranaíba**, de autoria do mestrando Alexandre Antônio Rocha, sob orientação do Prof. Dr. Fábio André Teixeira.

Este PTT apresenta-se na forma de Relatório Técnico Conclusivo, conforme registrado junto ao PROFIAP, e tem como propósito oferecer um roteiro metodológico de avaliação qualitativa para as ações de extensão da UFV-CRP, fundamentado nos 5 Is da Extensão Universitária, de modo a subsidiar a gestão, o planejamento e o aprimoramento das práticas extensionistas no contexto pós-curricularização.

Solicita-se, por gentileza, que eventuais ações voltadas à implementação, uso ou avaliação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do PROFIAP/UFV, por meio do e-mail institucional: profiap@ufv.br.

Rio Paranaíba, 20 de novembro de 2025.

Registro de recebimento

Discente: M. Sc. Alexandre Antônio Rocha

Orientador: Prof. Dr. Fábio André Teixeira

Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba

20 de novembro de 2025.